

## PROGRAMA DE DISCIPLINA MESTRADO

LINHA DE PESQUISA: LITERATURA, HISTÓRIA E CULTURA

DISCIPLINA: Literatura, História e Memória

TÍTULO DO CURSO: JOSÉ EDUARDO AGUALUSA: UM CASO DE FRONTEIRAS PERDIDAS ENTRE A HISTÓRIA E A FICÇÃO?

DOCENTE RESPONSÁVEL: RENATA FLAVIA DA SILVA

DIA/HORÁRIO: 2ª FEIRA, 09H ÀS 13H

## **EMENTA**

A literatura angolana contemporânea tem suscitado inúmeras discussões acerca da aproximação dos discursos histórico e literário em diferentes autores e obras. Tais discussões despertaram nosso interesse por outros questionamentos: é possível falarmos de um projeto literário que una toda a produção narrativa de um determinado autor como um único universo ficcional? Por que temos a sensação de que as diferentes narrativas dialogam e continuam a mesma história ainda que nem sempre haja a coincidência de elementos textuais? Essa "escrita em série" teria a capacidade de modular versões da história nacional, reorganizando a compreensão das experiências colonial e pós-colonial? A leitura das narrativas produzidas por José Eduardo Agualusa (1960-), cuja obra será discutida neste curso, leva-nos a um espaço confortável de reconhecimento e familiaridade. Constatamos que essa repetição, embora com alguma variação, gera uma intertextualidade interna ao próprio conjunto, exigindo que seu leitor "ative" sua memória literária para (re)organizar a narrativa. Além de elucidar as estratégias narrativas utilizadas pelo autor em sua construção ficcional, interessa-nos, também, como tais projetos literários transpõem o discurso histórico para o ficcional, como "[u]m ato criativo e interpretativo de apropriação/recuperação" (HUTCHEON, 2013: 30) da história nacional angolana, "ajustando-a", num processo de adaptação, à nova natureza ontológica do discurso veiculado, alterando, muitas das vezes, sua valência política.

## PROGRAMA

- O lugar de José Eduardo Agualusa na literatura angolana contemporânea;
- Seleção das obras principais do autor;
- Análise e discussão das obras ficcionais.

## BIBLIOGRAFIA INICIAL

OBS.: AS OBRAS LITERÁRIAS SERÃO DISCUTIDAS NO PRIMEIRO DIA DE AULA. OUTROS TÍTULOS TEÓRICO-CRÍTICOS SERÃO ACRESCENTADOS POSTERIORMENTE.

BOOTH, Wayne. A retórica da ficção. Trad. Maria Teresa H. Guerreiro. Lisboa: Arcádia, 1980. CALVINO, Ítalo. Seis propostas para o próximo milênio. Trad. Ivo Barroso. São Paulo: Cia das Letras, 1990. CANCLINI, N. García. Diferentes, desiguais e desconectados: mapas da interculturalidade. Rio de Janeiro: UFRJ, 2009. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: EdUSP, 2013. CHAVES, Rita. A formação do romance angolano: entre intenções e gestos. São Paulo: Coleção Via Atlântida, no 1, . Angola e Mocambique: experiência colonial e territórios. Cotia: Ateliê Editorial. 2005. ECO, Umberto. Seis passeios pelos bosques da ficção. Trad. Hildegard Fiest. São Paulo: Cia das Letras, 1994. Obra aberta: forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas. Giovanni Cutolo. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1997. FONSECA, Ana Margarida. Percursos da identidade: representações da nação na literatura pós-colonial de língua portuguesa. Lisboa: Fund. Calouste Gulbenkian, 2012. FORSTER, E. M. Aspectos do romance. Trad. Maria Helena Martins. Porto Alegre: Globo, 1969. GRAGOATÁ. A condição pós-colonial. Niterói: EdUFF/ Programa de Pós-Graduação em Letras UFF, n. 1, 2º sem. 1996. África: novos percursos, Niterói: EdUFF/ Programa de Pós-Graduação em Letras UFF, n. 19, 2º sem. 2005. HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. Trad. Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 2006. HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. (Liv Sovik, Org.) Trad. Adelaine La Guardia Resende et al. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003. . A identidade cultural na pós-modernidade. 10ª ed. Trad. Tomaz Tadeu da Silva; Guaracira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. . Cultura e representação. Org. e revisão técnica Arthur Ituassu; trad. Daniel Miranda e William Oliveira. Rio de Janeiro: Ed. PUCRio; Apicuri, 2016. HERNANDEZ, Leila Leite. A África na sala de aula. São Paulo: Selo Negro, 2005. HUTCHEON, Linda. **Poética do pós-modernismo**. Trad. Ricardo Cruz. Rio de Janeiro: Imago, 1991. Uma teoria da adaptação. 2ª ed. Trad. André Cechinel. Florianópolis: Ed. UFSC, 2013. ISER, Wolfgang. O fictício e o imaginário: perspectivas de uma antropologia literária. Trad. Johannes Kretschmer. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013. LE GOFF, Jacques. História e memória. Trad. Bernardo Leitão et al. 4. ed. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1996. LEITE, Ana Mafalda. Oralidades e escritas pós-coloniais: estudos sobre literaturas africanas. Rio de Janeiro: EdUERJ. 2012. ; OWEN, Hilary; CHAVES, Rita; APA, Lívia. Nação e narrativa pós-colonial: Angola e Moçambique, ensaios. Lisboa: Colibri, 2012, v. 1 LEITE, Ligia Chiappini Moraes. O foco narrativo. (ou a polêmica em torno da ilusão). São Paulo: Ed. Ática, 1985. LEJEUNE, Philippe. O pacto autobiográfico – de Rousseau à internet. Trad. Jovita Maria Gerheim Noronha, Maria Inês Coimbra Guedes. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008. LUKÁCS, György. O romance histórico. Trad. Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2011. MACÊDO, Tania. Luanda, cidade e literatura. São Paulo: Ed. UNESP; Luanda: Nzila, 2008. MATEUS, Dalila C.; MATEUS, Álvaro, Purga em Angola; o 27 de maio de 1977, Alfragide; Texto, 2009. PAWSON, Lara. Em nome do povo: o massacre que Angola silenciou. Lisboa: Tinta da China, 2014. RIBEIRO, António de Sousa; RAMALHO, Maria Irene. Entre ser e estar: raízes e percursos e discursos da identidade. Porto: Afrontamento, 2002. (Org.). Representações da violência. Coimbra: Almedina, 2013

BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. Trad. Sérgio Paulo

Rouanet [Prefăcio Jeanne Marie Gagnebin]. 7ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Obras escolhidas, v. 1) BHABHA, Homi K. **O local da cultura**. Trad. Myriam Ávila *et al.* Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

(Org.). A globalização e as ciências sociais. São Paulo: Cortez, 2002.

1999.

SANTOS, Myrian Sepúlveda dos. **Memória coletiva e teoria social**. São Paulo: Annablume, 2012.

SARLO, Beatriz. **Tempo passado - cultura da memória e guinada subjetiva**. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte; UFMG, 2007.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. 5 ed. São Paulo: Cortez,

TODOROV, Tzvetan. **Memória do mal, tentação do bem: indagações sobre o século XX**. Trad. Joana Angélica D'Ávila. São Paulo: Arx, 2002.

WOOD, James. Como funciona a ficção. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: SESI – SP Editora, 2017.

WHEELER, Douglas; PÉLISSIER, René. História de Angola. Lisboa: Tinta da China, 2013.